

Revista  
Latino-americana de

# Geografia e Gênero

Volume 11, número 2 (2020)

ISSN: 2177-2886

## Apresentação

Apresentamos à comunidade geográfica mais uma vitória conquistada por nossa equipe, com o lançamento do segundo número do décimo primeiro volume da Revista Latino-americana de Geografia e Gênero. Este volume está composto de uma entrevista realizada com Benhur Pinós da Costa, um dos mais importantes nomes da Geografia das Sexualidades no Brasil, duas resenhas e nove artigos.

Os três primeiros artigos têm como foco a relação entre as sexualidades e o espaço. O artigo de Mateus Garcia Spindula, Leo Name e Andréia Moassab explora as experiências espaciais de drag queens em banheiros públicos, evidenciando o poder da normatividade e os consequentes tensionamentos sociais em torno do espaço. O artigo de Renan Gomes de Moura e Rejane Prevot Nascimento retrata as dificuldades de gestão da diversidade e a persistente dominação masculina nos ambientes de trabalho, mesmo em administrações que adotam políticas de inclusão. O terceiro escrito, de Guilherme R. Passamani, Alexandre Meira de Vasconcelos, Marcelo Victor da Rosa e Renato Porfirio Ishii constrói um importante diagnóstico dos participantes da 18ª Parada da Cidadania LGBT de Campo Grande/MS, apresentando as demandas de grupos moradores das periferias da cidade na apropriação do espaço urbano durante a festa.

Os dois artigos seguintes examinam as vivências espaciais das mulheres no campo. O texto de Márcia Gilmaria Marian Vieira, Cláudia Petry e Jocimar Fischer mostra o papel das mulheres agricultoras no desenvolvimento da agroecologia e na redução dos danos ambientais e da saúde. Já o artigo de Rogério Nogueira de Mesquita, Maria das Graças Silva Nascimento Silva e Amilton José Freire de Queiroz destaca o protagonismo feminino na permanência de suas famílias no campo e a necessidade de reconhecimento pelo trabalho realizado na colônia em Bujari – Acre.

A violência é o eixo de investigação dos artigos seguintes. O texto de Maria Simone Vione Schwengber, Daniela Zeni Dreher e Naira Leticia Giongo Mendes Pinheiro analisa o rompimento do silêncio das mulheres em relação aos abusos sofridos e o desenvolvimento de movimentos políticos de reivindicação de seus direitos, por meio das redes sociais. O artigo de Dayane da Rocha Pimentel, Cristine Vieira do Bonfim, Conceição Maria de Oliveira, Heitor Victor Veiga da Costa, Mayara Costa Silva e Sheyla Carvalho de Barros realiza um importante estudo sobre a distribuição espacial do feminicídio e sua relação com outros fatores de violência em Pernambuco, evidenciando sua interdependência. O texto ‘Violência homicida e suicida de homens e mulheres no Estado do Paraná: análise retrospectiva entre 2014 e 2017’, de autoria de Clovis Wanzinack, Viviani Aparecida Cruz e Marcos Claudio Signorelli, realiza uma identificação do perfil das violências letais interpessoal e autoprovocada no Paraná. Por fim, o artigo intitulado ‘Violência doméstica e as masculinidades violentas: uma análise geográfica’

explora as concepções sociais de gênero construídas pelos discursos de homens agressores.

Enfim, desejamos que este conjunto de artigos traga importantes reflexões aos nossos leitores e que eles possam incentivar práticas de mudança social.

Joseli Maria Silva e Diana Lan  
Editoras

